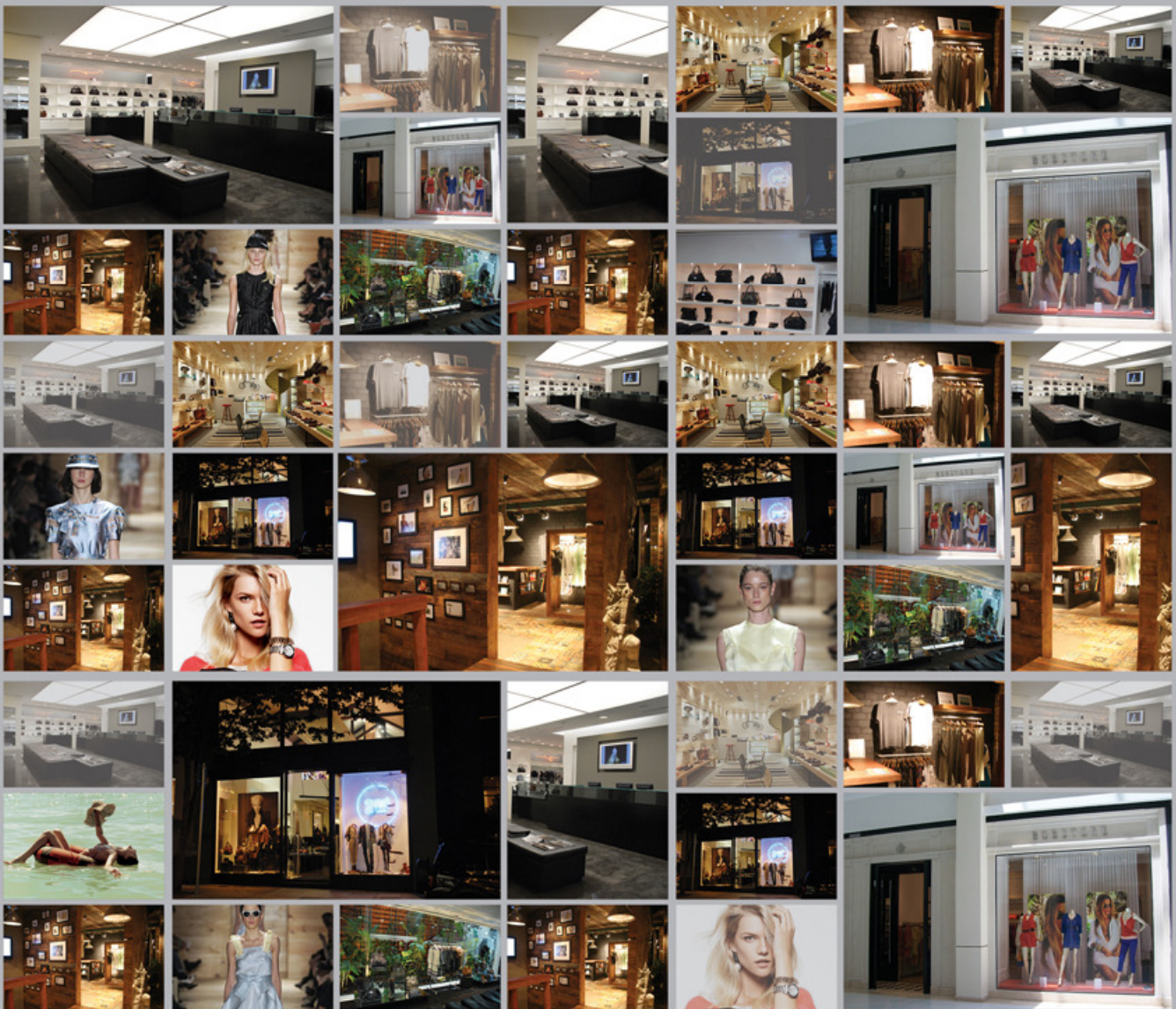


EARNINGS RELEASE 1T12



São Paulo, 16 de maio de 2012 - A Inbrands S.A. (“Inbrands” ou “Companhia”), uma empresa de consolidação e gestão de marcas de lifestyle e moda premium do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre e do ano de 2012 (1T12). As informações da Companhia estão apresentadas conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior (1T11) e estão em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como pro-forma, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Bruno Medeiros

CEO

Vitorio Perin Saldanha

Diretor Financeiro e de RI

Maristela Calazans

Gerente de RI

Tel.: (21) 2575-3622

Email: ri@inbrands.com.br

Destaques do período (1T12)

- Receita bruta de R\$ 191,2 milhões no 1T12, um crescimento de 279,0% em relação ao 1T11, considerando aquisição de 100% da Cia de Marcas e VR e crescimento orgânico de 54%. A receita líquida atingiu o valor de R\$139,0 milhões no 1T12, ou 259,2% de aumento em relação ao mesmo período do 1T11;
- No 1T12, a empresa atingiu EBITDA* ajustado de R\$ 4,6 milhões, e margem EBITDA ajustada de 3,3%;
- Encerramos o 1T12 com 131 lojas próprias (121 no 1T11), 128 lojas franqueadas (112 no 1T11) e mais de 2500 pontos de venda multimarcas;
- Alexandre Brett assume cargo de Diretor de Marcas da Inbrands – assim, a companhia reforça sua equipe de gestão com um profissional de comprovada competência na indústria de vestuário de alto padrão brasileira;
- Atribuição, pela Standard & Poor’s, de rating ‘brAA-’ à Inbrands S.A. e à sua primeira emissão de debêntures, refletindo a força e a diversificação do portfólio, além da situação financeira confortável da Companhia e suas perspectivas de melhoria operacional.

Eventos subsequentes

- Conclusão da assinatura dos documentos definitivos para aquisição de 100% das marcas Mandi e Bobstore em abril de 2012;

* EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Destaques Consolidados

Resumo do Resultado	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta	50.457	191.229	279,0%
Receita Líquida	38.700	138.996	259,2%
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72%	58%	-14,8 p.p.
EBITDA	382	-9.334	-2543,5%
<i>Margem EBITDA</i>	1,0%	-6,7%	-7,7 p.p.
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	-15,9%	-17,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.089	4.561	118,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,4%	3,3%	-2,1 p.p.

Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias			
	1T11	1T12	Var. (%)
Richards, SELARIA Richards e Bintang	47	50	6,4%
Ellus e Ellus Second Floor	46	48	4,3%
VR e VR Kids	14	14	0,0%
Salinas	11	16	45,5%
Alexandre Herchcovitch	3	3	0,0%
Total	121	131	8,3%

Número de Franquias			
	1T11	1T12	Var. (%)
Richards, SELARIA Richards e Bintang	27	33	22%
Ellus e Ellus Second Floor	32	34	6%
VR e VR Kids	28	33	18%
Salinas	25	28	12%
Alexandre Herchcovitch	0	0	0%
Total	112	128	14,3%

No período entre o 1T11 e o 1T12, aumentamos nossa rede de distribuição em 10 lojas próprias e 16 franquias, sendo 9 Lojas entre Richards e SELARIA Richards (3 próprias e 6 franquias), 4 lojas Ellus (2 próprias e 2 franquias), 5 franquias da VR

e 8 Lojas Salinas (5 próprias e 3 franquias). Para o 1T11, as lojas das marcas VR, Richards e Salinas são apresentadas apenas como comparativo, uma vez que ainda não pertenciam à Companhia.

Ao longo de 2012, esperamos continuar com o projeto de expansão orgânica de nossas marcas, com abertura de 30 novas lojas das marcas do nosso portfólio, entre próprias e franquias.

Desempenho de vendas

Receita Bruta	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta Total	50.459	191.229	279,0%
Por Marca			
Richards, SELARIA Richards e Bintang		75.199	
Ellus e Ellus Second Floor	48.750	75.836	55,6%
VR e VR Kids		27.137	
Salinas		11.403	
Alexandre Herchcovitch	1.709	1.654	-3,2%

Devido às aquisições feitas pela companhia no ano de 2011, as informações de receita contábeis não são comparativas. Desta forma, apresentamos o quadro com as receitas pro-forma a seguir:

Receita Bruta*	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Bruta Total	146.064	191.229	30,9%
Por Marca			
Richards, SELARIA Richards e Bintang	58.087	75.199	29,5%
Ellus e Ellus Second Floor	48.750	75.836	55,6%
VR e VR Kids	28.628	27.137	-5,2%
Salinas	8.890	11.403	28,3%
Alexandre Herchcovitch	1.709	1.654	-3,2%
Por Canal			
Franquias	18.766	23.870	27,2%
Multimarcas	40.276	60.166	49,4%
Lojas Próprias	83.063	101.079	21,7%
Outros	3.959	6.114	54,4%

*Números pro-forma para 1T11 (considerando 100% da receita das marcas VR, VR Kids, Richards, SELARIA Richards, Bintang e Salinas no período)

Same Store Sales (SSS)		
	1T11	1T12
Richards, SELARIA Richards e Bintang	8,7%	9,5%
Ellus e Ellus Second Floor	17,9%	27,2%
VR e VR Kids	11,1%	-0,4%
Salinas	16,9%	22,0%
Alexandre Herchcovitch	61,4%	-16,7%

As vendas brutas da Inbrands totalizaram R\$ 191,2 milhões no 1T12, com crescimento total de 279,0% em relação ao 1T11. Esse resultado foi gerado pelas aquisições de VR e Cia de Marcas, e também por crescimento orgânico de 53,6% das marcas que já pertenciam ao portfólio no 1T11.

Comparando com a receita pro-forma do 1T11 (considerando 100% da receita das marcas VR, Richards, SELARIA Richards, Bintang e Salinas no período), obtivemos crescimento de 30,9%.

Marcas Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor apresentou crescimento expressivo de 55,6% no 1T12, distribuído em todos os canais (multimarcas, franquias e lojas próprias). Destacamos o desempenho de Same Stores Sales, de 27%, sobre uma base de crescimento de 18% no 1T11.

Marcas Richards, SELARIA Richards e Bintang: Crescimento de 29,5%, refletido principalmente pelo bom desempenho de lojas próprias. Tivemos evolução de 9,5% nas vendas na mesma base e 6 aberturas de lojas.

Marcas VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids se manteve estável comparada ao mesmo período em 2011, refletindo um desempenho mais em linha com o varejo em geral.

Marcas Salinas: Obteve um crescimento de 28,3% de receita, explicado em sua maior parte pela boa performance das lojas próprias. O indicador SSS da marca cresceu 30,2% e 5 lojas próprias foram abertas no primeiro trimestre do ano.

Canal de varejo: Obtivemos crescimento de 21,7% nas vendas do 1T12 contra mesmo período de 2011, motivadas pelo forte crescimento na mesma base (média de 10% no portfólio) e também pela abertura de 10 novas lojas no período.

Canal de atacado: Forte crescimento de 27,2% em franquias e 49,4% em multimarcas, canais que juntos representam 44% da receita total da companhia. Ao longo de 2012 estamos consolidando nossas estruturas para atendimento a clientes de atacado através de showrooms únicos, localizados no RJ e em SP. Nessa estrutura, que já está operando parcialmente, cada marca terá um espaço próprio, com ambientação inspirada no visual merchandising de suas respectivas lojas.

Outros canais: O e-commerce da companhia apresentou crescimento expressivo de 214%, gerado principalmente pela marca Richards – a loja online foi a 1ª em vendas da rede de lojas da marca no 1º trimestre de 2012. Iniciamos as operações de e-commerce da marca VR em janeiro de 2012, e planejamos lançamento dos sites de outras marcas no 2º semestre de 2012.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72,3%	57,5%	-14,8 p.p.

Nosso Lucro Bruto obteve crescimento de 185,8% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando R\$ 79,9 M. O alto crescimento se deve às aquisições feitas no período (VR e Cia de Marcas), e também ao crescimento orgânico de 36,1% de lucro bruto das marcas que já faziam parte do portfólio no 1T11.

Nossa Margem Bruta teve queda de 14,8 p.p. em relação ao 1T11 por 2 principais motivos: (i) A margem bruta das marcas incorporadas ao portfólio ao longo de 2011 é menor que a da Ellus. Isto ocorre tanto pelas características dos produtos que vendem, quanto pelos estágios diferentes de evolução das suas estruturas de fornecimento, refletindo as grandes oportunidades que temos na troca de melhores práticas nessa área; (ii) estratégia comercial de redução seletiva de mark-up de atacado da Ellus para alavancar maior volume de vendas.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	-25.689	-88.712	245,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	-66,4%	-63,8%	+ 2,6 p.p.
Despesas de Vendas	-11.583	-43.156	272,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	-29,9%	-31,0%	- 1,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-14.106	-45.556	223,0%
<i>% da Receita Líquida</i>	-36,4%	-32,8%	+ 3,7 p.p.

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas tiveram crescimento absoluto de 245,3% no 1T12 contra 1T11, refletindo as incorporações das aquisições realizadas ao longo do ano de 2011.

Analisando-as como percentual de receita, observamos queda 2,6 p.p. no 1T12, gerada principalmente pela diluição de 3,7 p.p. em despesas fixas.

As despesas de vendas aumentaram em 1,1 p.p. em relação à receita líquida, devido à maior participação do canal de lojas próprias na receita total da companhia.

Desempenho Financeiro

Principais Indicadores Financeiros	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Receita Líquida	38.700	138.996	259,2%
(-) CMV	-10.712	-59.015	450,9%
Lucro Bruto	27.988	79.981	185,8%
<i>Margem Bruta</i>	72,3%	57,5%	-11,7 p.p.
(-) SG&A	-28.413	-92.493	225,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	73,4%	66,5%	-4,6 p.p.
(-) Despesa Comercial	-11.583	-43.156	272,6%
(-) Despesa Geral e Administrativa	-14.106	-45.556	223,0%
(-) Outras (despesas e receitas) ¹	-1.917	-603	-68,5%
EBITDA	382	-9.334	-2543,5%
<i>Margem EBITDA</i>	1,0%	-6,7%	-7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	-807	-3.178	293,8%
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
<i>Margem Líquida</i>	1,2%	-15,9%	-15 p.p.
Dívida Total	13.178	297.836	2160,1%
Dívida Líquida	-121.366	169.398	-239,6%

Reconciliação EBITDA	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Lucro Líquido	477	-22.110	-4735,2%
(-) IR e CSLL	3.315	4.102	23,7%
(-) Receita Financeira Líquida	-5.634	4.501	-179,9%
(-) Depreciações e Amortizações	807	3.178	293,8%
Operações descontinuadas	1.417	995	-29,8%
(=) EBITDA	382	-9.334	-2543,5%

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	R\$Mil	
	1T11	1T12
EBITDA	379	-9.334
(+) Plano de Stock Options		3.784
(+) Despesas de M&A	600	1.198
(+) PLR	381	3.881
(+) Mais valia de estoques da Cia de Marcas		2.723
(+) AVP	729	2.309
(=) EBITDA Ajustado	2.089	4.561

O EBITDA ajustado leva em conta os seguintes lançamentos não-recorrentes:

- 1) Efeito não caixa do plano de stock options para funcionários, no valor de R\$3,8 milhões;
- 2) Outras despesas não recorrentes, substancialmente incorridas com consultorias e auditorias para os M&As no valor de R\$1,2 milhões;
- 3) Despesas e provisões com PLR de R\$ 3,9 milhões
- 4) Efeito não caixa e não recorrente de R\$2,7 milhões pela contabilização de mais valia dos estoques da Cia de Marcas, em observância ao Pronunciamento do CPC 15
- 5) Ajuste a valor presente (AVP) das contas de clientes, estoques e fornecedores, no valor de R\$2,3 milhões.

Endividamento

Posição de caixa e endividamento	R\$Mil		
	1T11	1T12	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	134.544	128.438	-5%
Dívida total	13.178	297.836	2160,1%
Curto Prazo	11.101	40.566	265,4%
<i>% total</i>	<i>84,2%</i>	<i>13,6%</i>	
Longo Prazo	2.077	257.270	12286,6%
<i>% total</i>	<i>15,8%</i>	<i>86,4%</i>	
Dívida Líquida	-121.366	169.398	-240%

Perspectivas

Acreditamos que os resultados do 1º trimestre de 2012 mostram a força das marcas do nosso portfolio, com expressivo crescimento orgânico de receita, apesar de um início de ano mais desafiador para o mercado de varejo em geral.

No 1º trimestre de 2012, atingimos um faturamento de mais de R\$ 191 milhões, contra R\$ 50,5 milhões em 2011, refletindo o impacto das aquisições que fizemos no período, a abertura de novas lojas e o forte crescimento na mesma base.

Registramos um EBITDA ajustado de 4,6 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 3,3%. Vale ressaltar que este EBITDA ainda não reflete a totalidade das sinergias advindas da unificação de processos e outros projetos de consolidação e diminuição de custos iniciados ao final de 2011 e ainda em curso ao longo de 2012.

Com a vinda de Alexandre Brett como Diretor de Marcas da Inbrands, reforçamos nossa equipe de gestão e seguimos firmes em nosso objetivo de maximizar o “brand equity” das marcas do nosso portfólio, que consideramos um dos mais completos do Brasil, levando-as ao seu pleno potencial de comercialização. Com esse movimento, centralizamos a administração de todas as marcas, possibilitando diversos ganhos de eficiência, como melhores negociações de aluguéis com shopping centers e melhores negociações de taxas com as operadoras de cartão de crédito, assim como troca de melhores práticas nos canais de atacado, varejo e internet.

Além disso, também iniciamos o processo de centralização das estruturas de atendimento para clientes de atacado, com showrooms únicos para todas as marcas localizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Cada marca contará com seu espaço independente, ambientado de acordo com a identidade da marca e o visual merchandising de suas lojas. Essa estrutura já começou a operar parcialmente para algumas marcas.

Dando seguimento ao plano de expansão da companhia, planejamos inaugurar 30 lojas entre próprias e franquias das marcas de nosso portfólio ainda em 2012. Ainda, concluímos a assinatura dos documentos definitivos para aquisição de 100% das marcas Mandi e Bobstore, e já iniciamos o processo de integração dessas marcas à Companhia.

Entre os principais focos para o ano de 2012, está a consolidação de uma plataforma integrada para operação de nossas marcas, buscando economia de escala, eficiência e aproveitamento de sinergias. Iniciamos esse processo já no primeiro trimestre de 2012 com a unificação, em São Paulo, de nosso Centro de Serviços Compartilhados, responsável por todas as atividades de back-office da Companhia e encerrando todas as atividades dessas áreas que eram realizadas nas marcas do Rio de Janeiro. Acreditamos que a redução de custos fixos gerada com essa mudança poderá ser percebida já a partir do 2º trimestre de 2012.

Temos como objetivo, ainda no primeiro semestre de 2012, a redução nas atividades fabris, transferindo parte da produção para terceiros e possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis. Pretendemos estender às outras marcas, o processo implementado com sucesso na VR, de desenvolvimento e fomento de fornecedores internacionais, visando à redução dos custos de compra e aumento da qualidade de nossos produtos.

Outra medida que merece destaque é a reorganização societária do grupo, que será implementada ainda em 2012 e visa a simplificação de nossa estrutura. Esta medida trará, quando finalizada, uma redução significativa nos custos operacionais, legais e administrativos da Companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS	R\$ Mil	
	1T12	4T11
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	102.107	19.412
Títulos e valores mobiliários	26.331	37.496
Contas a receber	117.026	157.449
Estoques	112.116	108.855
Impostos a recuperar	20.072	13.621
Dividendos a receber	0	0
Dividendos antecipados	13	13
Créditos diversos	4.064	5.344
Ativos classificados como mantidos para venda	18.807	18.807
Total do ativo circulante	400.536	360.997
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:	28.405	24.471
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.255	10.659
Depósitos judiciais	3.666	1.767
Partes relacionadas	15.484	12.045
Investimentos	0	0
Imobilizado	77.789	76.712
Intangível	165.645	164.948
Ágio	190.226	190.226
Total do ativo não circulante	462.065	456.357
TOTAL DO ATIVO	862.601	817.354

BALANÇOS PATRIMONIAIS	R\$ Mil	
	1T12	4T11
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	25.520	33.127
Empréstimos e financiamentos	40.566	177.808
Salários, provisões e contribuições sociais	24.729	23.470
Impostos a recolher	21.231	32.279
Provisão para imposto de renda e contribuição social	9.421	8.443
Arrendamento operacional - lojas	9.089	12.156
Contas a pagar	34.973	59.479
Parcelamento de tributos	8.879	8.109
Adiantamento de clientes	3.191	5.403
Dividendos a pagar	2.046	2.046
Partes relacionadas	248	14
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	18.807	18.807
Total do passivo circulante	198.700	381.141
NÃO CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.679	2.679
Empréstimos e financiamentos	257.270	4.224
Provisão para passivo a descoberto	0	0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.400	30.520
Parcelamento de tributos	15.521	17.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.704	54.646
Total do passivo não circulante	355.574	109.560
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	265.446	265.446
Reserva especial de ágio	45.157	45.157
Reservas de lucros	-12.762	5.405
Ajustes de avaliação patrimonial	10.601	10.625
Dividendos adicionais propostos	0	0
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	308.443	326.633
Participação não controladora	-116	20
Total do patrimônio líquido	308.327	326.653
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	862.601	817.354

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – IFRS

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 31 de março de 2012	R\$Mil		
	1T12	1T11	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	138.996	38.700	259%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	-59.015	-10.712	451%
LUCRO BRUTO	79.981	27.988	186%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Vendas	-43.156	-11.583	273%
Gerais e administrativas	-45.556	-14.106	223%
Depreciações e amortizações	-3.178	-807	294%
Equivalência patrimonial	0	-1.581	-100%
Ganho na remensuração de participação	0	0	
Outras receitas (despesas) operacionais	-603	-336	79%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-12.512	-425	2844%
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	-13.966	-340	4008%
Receitas financeiras	8.982	5.976	50%
Varição cambial, líquida	483	-2	-24250%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-17.013	5.209	-427%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	-4.640	-1.923	141%
Diferidos	538	-1.392	-139%
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	-21.115	1.894	-1215%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas	-995	-1.417	-30%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-22.110	477	-4735%

FLUXO DE CAIXA – IFRS

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de Março de 2012	R\$Mil		
	1T12	1T11	Var. (%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-17.013	5.209	-427%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	3.178	807	294%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3.366	-169	1892%
Provisão para giro lento dos estoques	-578	14	-4229%
Resultado de equivalência patrimonial	0	1.581	-100%
Provisão para plano de opção de ações	3.784	0	
Baixa de intangível e imobilizado	498	0	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.120	189	-1751%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	8.938	0	
Juros provisionados sobre contas a pagar	571	140	308%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-803	-541	48%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	-301	-1.873	-84%
Juros sobre parcelamento de impostos	922	0	
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	43.586	-7.472	-683%
Estoques	-2.683	-7.682	-65%
Impostos a recuperar	-5.973	-550	986%
Créditos diversos	1.958	451	334%
Dividendos recebidos de controladas	0	0	
Depósitos judiciais	-1.899	-69	2652%
Partes relacionadas	0	29	-100%
Fornecedores	-7.607	2.903	-362%
Salários, provisões e contribuições sociais	1.203	768	57%
Impostos a recolher	-11.048	-1.632	577%
Arrendamento operacional - lojas	-3.067	-297	933%
Contas a pagar	-1.377	-1.776	-22%
Adiantamento de clientes	-2.212	-2.808	-21%
Pagamento de parcelamento de tributos	-2.122	-836	154%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.469	-13.614	-111%
Juros pagos	-2.374	0	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.662	-411	791%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-4.567	-14.025	-67%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	-3.926	-1.250	214%
Adições do ativo intangível	-1.524	-612	149%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-25.790	0	
Resgate de títulos e valores mobiliários	37.758	0	
Recebimento na venda de imobilizado	0	475	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	-3.221	4.707	-168%
Aumento de capital em controladas	0	0	
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	0		
Caixa líquido na aquisição de empresa	0	201	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	3.297	3.521	-6%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	-142.530	0	
Captação de empréstimos	250.515	1.303	19126%
Pagamentos na aquisição de controladas	-24.020	0	
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-337	-100%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	83.965	966	8592%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82.695	-9.538	-967%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	19.412	123.421	-84%
Saldo final	102.107	113.883	-10%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	82.695	-9.538	-967%

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.